

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Campus de Três Lagoas  
Curso de Bacharelado em Geografia

**Relatório descritivo – VI ERCOGEO 2025**  
**23/06/2025 a 28/06/2025**

Roseane de Oliveira Dias Pereira

Três Lagoas/MS  
2025

## **1. Introdução.**

No Brasil, o dia do Geógrafo é comemorado todos os anos no dia 29 de maio, profissão fundamental na compreensão da relação entre a sociedade e o espaço geográfico. Desse modo, desde 2018, o dia do Geógrafo é marcado pela realização do Encontro Regional em Comemoração ao Dia do Geógrafo, pelos cursos de graduação e pós-graduação em Geografia do Campus de Três Lagoas da UFMS. Grande evento que vem se consolidando ano após ano. O público alvo é composto por coordenadores e professores de Geografia da rede pública de ensino, tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio, de escolas estaduais da região. O evento também visa alunos de licenciatura e bacharelado em Geografia e demais interessados na área.

A data do evento foi entre 23/06/2025 a 28/06/2025, com programação credenciamento e palestras no primeiro dia, durante a semana houve realização de mini cursos, GT's, palestras e oficinas e encerramento com reunião de grupos, famosa costelada.

Participei no dia 25/06/2025 do mini curso - Estudo do Meio e a Educação Ambiental Anfiteatro Geografia (turma remanejada para sala) e no dia 26/06/2025 com apresentação de trabalho (GTs).

O ERCOGeo tem como objetivo principal promover a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, além de discutir temas relevantes para o ensino e aprendizagem da Geografia. O evento busca fortalecer a atuação dos professores e coordenadores de Geografia, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino da disciplina.

## **3. Experiências adquiridas.**

No dia 25/06/2025, mini curso - Estudo do Meio e a Educação Ambiental, Coordenação: Prof. Dr. Marcos Vinicius Campelo Junior (UEMS) e Profa. Dra. Patrícia Helena Mirandola Garcia (UFMS). O mini curso foi de grande importância para a compreensão do Estudo do Meio e a educação ambiental nas escolas. A sala estava lotada, com alunos de graduação e pós graduação, professores da rede pública e privada. Houve debate sobre o ensino e pesquisas. Em determinado momento os coordenadores, dividiram a sala em pequenos grupos, e determinaram tarefas a cada grupo orientando-os a uma pequena

pesquisa dentro da Universidade, para um breve Estudo do Meio, com entrevistas, fotografias de construções e outros, e no final uma apresentação do aprendizado.

O estudo do meio e a educação ambiental andam juntos, são de extrema importância para promover a conscientização e o respeito pelo meio ambiente. O estudo do meio, como prática pedagógica, leva os alunos a explorar e ter contato direto com o ambiente estudado. Questões como Macrotendência Conservadora e Macrotendência Pragmática foram discutidas em sala em debates entre os professores e alunos.

No dia 26/06/2025, Coordenação: Prof. Dra. Gislene Figueiredo Ortiz Porangaba (UFMS) e Prof. Dr. Vitor Matheus Bacani (UFMS), na apresentação dos Trabalhos – GTs, houve vários temas relacionados a Educação Ambiental, Abordagens Físicas, Ambientais e Climáticas e Ensino de Geografia. Exemplos:

- Hyan Marcos, ondas de Calor em Campo Grande e Três Lagoas, reflexos regionais das mudanças climáticas, resultados de 34 ocorrências de ondas de calor em 258 dias somados entre outros;

- Mirian dos Santos, A dengue em Três Lagoas no ano de 2024 e as relações com a variabilidade de chuvas. Considerando que a proliferação do *Aedes Aegypti* é favorável em dias de clima quente e úmido, mesmo com pouca ou nenhuma chuva;

- Márcia Cristina, Combatendo a dengue através da educação ambiental nas escolas: estratégia lúdica para a formação de cidadãos conscientes. Resultando que o papel fundamental das escolas na construção de uma cultura preventiva e sustentável;

- Leonardo, Análise do índice de desconforto em período de primavera na cidade de Três Lagoas - MS no ano de 2024, resultando na relação entre o clima urbano e desconforto térmico, planejamento de áreas verdes;

- Kleber, Precipitação anual em Três Lagoas – MS obtida a partir de diferentes fontes de dados, comparação de dados Chirps e Estação EMA – Estação meteorológica automática;

- Professora Jaqueline, Fernando Correa, relato de projeto escolar, Estudo do meio com alunos do 9º ano, montagem de espaço de vivência com pneus, como forma sustentável, jogos de mesa e bancos.

- João Pedro e Júlio Henrique, as queimadas nas regiões imediatas de Araçatuba, Andradina e Três Lagoas no ano de 2024, resultando em impactos antrópicos e doenças respiratórias em relação com a fumaça das queimadas;

- Lusiane, Ilhas de Calor e Ilhas de frescor em Campo Grande-MS, resultando em ilhas de calor em locais com verticalidade e centralidade e ilhas de frescor em áreas verdes;

- Professor José Ricardo e alunos, da escola do Arapuá, Observação qualitativa das áreas verdes do distrito de Arapuá – Três Lagoas-MS. Resultando em relato de experiência envolvendo projetos com os alunos em áreas verdes do local, e estudos de assoreamento córrego entre outros. Entre outros trabalhos apresentados de forma clara e objetiva.

#### 4. Considerações finais.

Minha consideração sobre VI Ercogeo, da UFMS/CPTL é que o evento foi bem elaborado e estruturado, com muita dedicação e empenho dos participantes envolvidos, os dias em que participei e em todos os outros anos anteriores ficou claro que ano após ano o Ercogeo está cada vez mais estruturado, criando formas e raízes para gerações. Não só o VI Ercogeo, mas em todos os outros Ercogeo, em que tive a oportunidade de participar, dentre os anos da minha Graduação, tudo é de grande estima e me acrescentaram grande valor. Valores que vou levar para a vida pessoal e profissional.

ANEXOS

































